|  |  |
| --- | --- |
|  | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSEINSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA*Departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais* |
| **DISCIPLINA:** Sociologia da Burocracia  **Código: GSO00129 Turma: C1** **SEMESTRE: 2025/1****PROFESSOR: Valdeci Ribeiro dos Santos****HORÁRIO: 18:00 às 22:00 hs.****CONTATO: ribeirovaldeci07@gmail.com** |  |

**EMENTA:** Investir na genealogia do pensamento a emergência do *Homem*: saber-poder; formação de poder estatal ao advento do capitalismo atual estruturas burocráticas e novas formas de resistência, devires-minoritários e liberdade.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**: Levar para dentro das ciências humanas e sociais, elementos que coloquem no campo dos problemas a emergência do Homem como auto referência do conhecimento. Tornado sujeito-objeto de conhecimento, triunfo do Humanismo. Devires inumanos no humano. Retirar de dentro do *eu pessoal*, historicamente constituído, a idéia na qual o pensamento é atributo do sujeito humano e das representações coletivas. Introduzir os principais expoentes e os campos teóricos por eles produzidos. Desnaturalização das coisas, desvalorização da consciência em proveito da potência de pensar verdadeiros problemas. Agenciamentos coletivos de enunciação e regime de signos; por novos modos de pensar a vida comum. Superação das banalidades apresentadas pelo atual modelo de fluxos tecnológicos do capitalismo mundial integrado e globalização nas sociedades contemporâneas. Suas ressonâncias nas relações de produção da vida referentes à administração além do público-privado.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Biogênese: problematização dos conceitos de formação e funcionamento na emergência humana: composições e mudanças no aparecimento do vivo. Etologia, comportamento e tendência e não função de orgãos. A vida traz consigo a força expressiva da criação (CsO – CORPOS SEM ORGÃOS).
2. As grandes máquinas de soberania despótica religiosa na antiguidade a primeira megamáquina egípcia e a submissão dos corpos na realização de grandes obras públicas.
3. Sociedades sem e contra o Estado face aos modelos estatais civilizatórios; a influência de Platão e Aristóteles no pensamento filosófico, político, sócioeconômico e cultural.
4. Modelos hegemônicos do pensamento na medievalidade ocidental: cristianismo e feudalidade. (societas) Do mundo fechado ao universo infinito: a emergência do homem como sujeito de representação e o liberalismo contratualista (Hobbes, Locke e Rousseau). Revolução científica na produção da *ciência do homem*; novas formas de organização da vida cotidiana e do trabalho com a *ascenção do social.* (civitas)
5. Novas formas de dominação capitalista na modernidade ou como a ficção tornou-se realidade; corpo, espaço, tempo e subjetividade. As possibilidades do pensamento: nomadismo e sedentarismo. Além do princípio de identidade.
6. A revolução molecular e as micro lutas: *somos todos grupelhos*. O avanço das forças capitalistas sobre a subjetividade requer mudanças nas formas de luta coletiva e nas utopias políticas, mas também, na sensibilidade de todo dia, na percepção cotidiana, no papel da inteligência e do trabalho.
7. O pensamento nômade como problematizador do capitalismo abstrato e dos saberes régios. Como máquina de guerra além do pluralismo de forma estatal. Investir em liberdades implica em devires-minoritários para atravessar os desdobramentos das axiomáticas capitalistas. Dialogar com Spinoza, Marx, Weber, Nietzsche, Foucault, Deleuze-Guattari, entre outros, se torna imprescidível.
8. Os impactos da nova ordem mundial na estrutura burocrática estatal no Brasil e conflitos de interesses à produção de novas modalidades de organização tecnológica. A vida comum em devires difereciados e inclusivos.

**AVALIAÇÃO:** Será construída através de resenha crítica de textos selecionados e filmes que podem ser sugeridos. Seminários temáticos.

**Referências**

1- Alves de Oliveira, Gercina - Burocracia Weberiana e a Administração Federal Brasileira. Centro de Pós-Graduação da Escola Brasileira de Adiministração Pública da FGV. 1970.

2- Agamben, Giorgio – Estado de Exceção / Giorgio Agamben: tradução de Iraci de Poleti – S. Paulo: Boitempo, 2004 ( Estado de Sítio ).

--------------------- Para uma teoria do poder destituinte – Traduzido por Coletivo Vila Vudu – Conferência Pública, Atenas, Grécia (16/11/2013), pelo convite do Instituto Nicos Poulantzas e da Organização de Juventude do Partido Syriza .

.......................... – Homo Sacer: il potere sovrano e la nuda vita. Torino, Giulio Einaudi, 1995. [ Ed. Bras.: Homo sacer – O poder soberano e a vida nua. Belo Horizonte, UFMG, 2002.]

3- Althusser, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado; tradução de Joaquim de Moura Ramos. Lisboa: Presença, 1970. 120 p.

3 – Benjamin, Walter – Towards the Critique the violence: Walter Benjamin and Giorgio Agamben, Bloomsburry, 2015, 251pp. – Moran, Bredan and Salzano Carlo (EDS).

4 - Canetti, Elias - Massa e Poder. Tradução de Rodolfo Krestan. S. Paulo; Unb/Melhoramentos, 1996.

5 – Comitê Invisivel – ***A Insurreição que vem***. Tradução; edições baratas [**edicoesbaratas.wordpress.com**]. Ed. Original de Março de 2007, França, *Editions La Fabrique*. Brasil, Julho de 2013.

6 - DELEUZE, Gilles, Guattari, Felix. Mille Plateaux; capitalism et schizophrénie/. Paris; Editions de Minuit, 1980. 645p..

............................. . L’anti- Oedipe: capitalisme et schizophrénie. Nouv. Ed. Augm./ c 1972. 494 p.

............................ Nietzsche et la philosophie /. 7 ed. Paris; Presses Universitaires de

France, 1998. 232 p.

 ............................ Spinoza – Philosophie Pratique. Paris: les Minuit, 1981. P. 144.

………………… Spinoza e os signos. Tradução de Abílio Ferreira Porto: Rés, 1970. 202 p.

 ........................... Conversações, 1972 – 1990/ Gilles Deleuze; tradução de Peter Pal Pélbart. – Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. 232 p. (Coleção TRANS).

....................... Diálogos / Gilles Deleuze, Clarie Parnet; tradução de Eloisa Araujo Ribeiro. - S. Paulo: Editora Escuta, 1998. 179.

7 – DIÓGENES. Revista Internacional de Ciências Humanas, Editora Unb – Brasília – DF. BRONOWSKI, Jacob – A Experiência da Criação. MUNFORD, L. – A Primeira Megamáquina . VEYNE, P. – Os Gregos conheceram a Democracia? 1984.

8 - FOUCAULT, Michel. Il faut defendre la sociéte. – cours au collège de France (1975-1976) Paris: Gallimard: seuil, c 1997. 283 p.

------------------ Do governo dos vivos: Curso no Collège de France, 1979-1980 : aulas de 09 a 30 de janeiro de 1980 / Michel Foucault; Tradução, transcrição e notas Nilo Avelino – São Paulo: Centro de Cultura Social, 2009.

------------------ . Microfísica do Poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Vozes, 1979. 277 p.

----------------- . Surveiller et punir : naissance de la prision /. Paris: Gallimard, c 1975. 318 p.

---------------- . Nietzsche, Freud e Marx. Theatrum Philosophicum; [Tradução: Jorge Lima Barreto]. – 4. Ed. – São Paulo: Princípio, 1987. 81 p.

9- YOUNG, Iris Marion. *Desafios ativistas à democracia deliberativa.* Revista Brasileira de Ciência Política, nº 13. Brasília, janeiro-abril de 2014.

10 – GRAMSCI, Antonio. Chaiers de prision: 10, 11, 12, 13; avant propôs, notices et notes de Paus; traductions de l’italien per Paolo Fulchignoni, Gerard Granel et Nino NEGRI. Paris: Gallimard, 1978. 548 p.

---------------- . Maquiavel, a Política e o Estado moderno; tradução de Luis Mano Gazzaneo. 4. Ed – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. 158 p.

11 – GUATTARI, Félix. As três ecologias. Tradução de Maria Cristina F. Bittencourt. 6 ed. Campinas: Papirus, 1997.

---------------- . Micropolítica: cartografia do desejo. Organização, tradução de Suely Belinha Ronilk.; 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1996. 327 p.

---------------- . Revolução Molecular Pulsões politicas do desejo. Seleção, prefácio e tradução de Suely Belinha Rolnik. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. 330 p.

------------------ . HARDT, Michel e NEGRI, Antonio. Império. Tradução de Berílio Vargas. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. 229 p.

------------------ . Multitude: War and democray in the age of empire: New Jersey: The Penguin Press, 2004. 428 p.

12 – GOURHAN, A. L. – O Gesto e a Palavra. – V.1 – Técnica e Linguagem. V. II – Memória e Ritmos. Tradução de Vítor Gonçalves. Edições 70, Lisboa, Portugal. 1990

13 – HUME, David. – An inquiry concerning human understand: my own life. Illinois Pen Court, c 1988. 211 p.

14 - KLOSSOWIK, Pierre. Nietzsche et le circle vicieux. Nouv. Ed. Rev. Et cov – Paris: Mercure de France, 1991. 367 p.

15- LEVY, Pierre – A conexão planetária: o mercado, o cyberespaço, a consciência. São Paulo: 34 2001.

----------------- A Cibercultura. São Paulo: 34 2003.

----------------- Inteligência coletiva: por uma antropologia do cyberespaço.

----------------- As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Tradução de Carlos Irineu da Costa. – Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993 208 p. (Coleção Trans)

16- LYOTART, Jean François. Economie Libidinale / Paris: Ed. Ed. Minuit, c 1974. 314p.

17- MAQUIAVEL, N. O príncipe. Tradução de Roberto Grassi. – 22 ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. 176 p.

18- MARX, Karl. Contribuição para crítica da Economia Política. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

--------------------- Les luttes de classes en France (1848-1850), Le 18 Brumaire de Louis Bonaparte. Paris: Éditions Sociales c 1948. 302 p.

19- NEGRI, Antonio. Exílio. Tradução de Renata Cordeiro. São Paulo: Iluminuras, 2001. 94 p.

--------------. Il potere constituinte: saggio sulle alternative del moderno. Camago (Varese): sugar Co, 1992. 431 p.

------------. Cinco lições sobre Império. Contribuições de Michel Hardt e Danjlo Zolli; tradução de Seba Olmi Guice. Rio de Janeiro: OP&A, 2003. 2003. 279 p.

-----------. A anomalia selvagem: poder e potência em Spinoza / tradução de Raquel Ramalhete. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. 304 p.

20- NEVES, Cláudia Abbês Baêta. “*Saúde: cartografia do trabalho vivo*”. Artigo publicado em Revista Sielo Online 2015. Acesso em: https://www.sielosp./org/article/csp/2008.v24n8/1953-1955/pt/

21- PERLBART, Peter Pal. *Políticas da vida, produção do comum e a vida em jogo*. Artigo publicado em Revista Sielo Online 2015. Acesso em: <https://doi.org/10.1590/S0104> - 12902015S01002

22- SERRES, Michel. Filosofia Mestiça – Le tiers-instruit / Michel Serres; tradução Ignez Duque Estrada. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

23- RAPOSO, Paulo. *“Artivismo: articulando dissidências, criando insurgências.”* Publicado em: Cadernos de Arte e Antropologia, Vol. 4, n° 2/, pag. 3-12 - ISCTE-IUL, CRIA-IUL, Lisboa, Portugal. 2015.

24- SPINOZA, Benedictus de. Tratado Político. Tradução de Norberto de Paula Lima. São Paulo: ícone, 1994. 152 p.

-------------. Ética. Introdução e notas de Joaquim de Carvalho. Lisboa: Relógio D’Água, 1992. 483 p.

25- TARDE, Gabriel. A opinião e a multidão /. [tradução de João Veloso]. Mem Martins: Europa – América, 1991. 179 p.

------------. Les transformations du Druit: etude sociologique /; introducion de Jean Milet. Paris: Berg internacional c 1994. 216 p.